

Autoconfiança Impactoterapêutica na Escrita Tarística

Gabriel Lara Weigert*

Resumo. O presente artigo versa sobre a importância de desenvolver a autonomia na escrita tarística, tendo por base a intencionalidade cosmoética e o princípio da descrença.

Palavras-chave: autonomia; intencionalidade, autoconsciencioterapia, autoimpactoterapia.

INTRODUÇÃO

Descrença. Não acredite em nada nem mesmo no que for dito aqui neste artigo. Tenha suas experiências pessoais.

Objetivo. Auxiliar os neoautores de livros a desenvolverem autoconfiança suficiente para promoverem a autoimpactoterapia e, posteriormente, aplicar o impacto tarístico a fim de levar para o planeta Terra, as ideias avançadas personalíssimas da vivência teática sobre a compreensão acerca do autoparadigma consciencial, servindo de senha para milhares de consciências.

Metodologia. A metodologia escolhida é composta por técnicas e paratécnicas, utilizadas ao longo dos anos, que possibilitam maior autoconfiança por parte do experimentador.

Estrutura. O artigo está organizado em 3 seções, além da Conclusão:

- I. Autoconfiança impactoterapêutica
- II. Diagnósticos e paraterapêutica
- III. Retribuição por meio da escrita tarística

I. AUTOCONFIANÇA IMPACTOTERAPÊUTICA

Definição. A autoconfiança impactoterapêutica na escrita tarística é a condição de a conscin, homem ou mulher, intermissivista ter autoconfiança nas intencionalidades cosmoéticas pessoais e nas ideias inatas do curso intermissivo, a fim de promover impacto terapêutico por meio da escrita tarística.

Sinonímia. 1. Autoconfiança tarística. 2. Paracirurgia pensênica conscienciografológica. 3. Choque mentalsomático paraterapêutico. 4. Autossegurança interassistencial tarística.

Antonímia. 1. Insegurança tarística. 2. Pseudossegurança taconística conscienciografológica. 3. Escrita eufemística.

Autoconfiança. “A autoconfiança parapsíquica é a condição madura de a consciência confiar nas intenções cosmoéticas pessoais, nas bioenergias, pensamentos, emoções e na paraperceptibilidade, buscando constante desenvolver e potencializar o autoparapsiquismo pessoal a fim de trabalhar ombro a ombro com a equipex de amparadores de função na condição de minipeça lúcida” (Weigert, 2022, p. 59).

Consciencioterapia. “Conjunto de métodos, técnicas e procedimentos da Consciencioterapeuologia, hetero e autoplicado no tratamento e profilaxia de distúrbios, patologias e parapatologias conscienciais” (Almeida, Haymann e Remedios, 2022, p. 281).

Autoconsciencioterapia. “Autaplicação sistemática da anamnese holossomática e pluriexistencial, a fim de estabelecer o diagnóstico, realizar o enfrentamento e alcançar a remissão das próprias patologias e parapatologias conscienciais” (Almeida, Haymann e Remedios, 2022, p. 136).

Impactoterapia. “Modalidade consciencioterápica fundamentada na aplicação técnica da verdade relativa de ponta para promover choque mentalsomático e autoconstrangimento cosmoético no evoluciente quanto às próprias irracionalidades, incoerências, autocorrupções e autassédios, motivando-o à reciclagem intraconsciencial” (Almeida, Haymann e Remedios, 2022, p. 478).

Escrita. “A escrita conscienciológica é o ato de a conscin, homem ou mulher, redigir, representar ou fixar graficamente mediante conjunto de signos, caracteres ou alfabeto, neoconceitos, neodescobertas, neoideias, neologismos, neovivências e neoverpons interassistenciais, cosmoéticas, reciclogênicas e evolutivas propostas pela Ciência Conscienciológica” (Machado, 2016, p. 1).

Autonomia. Um dos grandes desafios na escrita tarística, é a condição de o intermissivista desenvolver autonomia o suficiente, que possibilite a sua saída da *caverna multidimensional*, utilizando a analogia do mito da caverna de Platão. Para isso precisa cortar com as manifestações religiosas oriundas de outras vivências enquanto pertencente a religiões ao longo de vidas. Harari (2017, p. 219) aborda que, possivelmente, na revolução agrícola ocorrerá também uma revolução religiosa, onde os humanos prometeram devoção eterna aos deuses em troca do domínio de plantas e animais.

Construção. Com esta afirmativa entende-se como vamos dando significado ao longo dos séculos. “A construção multidimensional de significados é o conjunto de conceitos criado pela consciência, intra ou extrafísica, de acordo com a visão de mundo pessoal, a partir das experiências paraperceptiológicas vivenciadas”. Lara (2020, p. 1)

Raízes. Quando pretende-se remover a árvore seca, a fim de plantar uma nova, precisa fazer, sem destruir o solo. Essa analogia mostra que, para trazer ideais avançadas oriundas do curso intermissivo (CI), é preciso remover as ideias antigas da manifestação consciencial.

Autoimpactoterapia. Antes de promover a impactoterapia na escrita tarística é importante, que a conscin esteja aberta, para adentrar fundo no universo da autoimpactoterapia. “A autoimpactoterapia acontece quando a pessoa resolve fazer reciclagem cirúrgica. Apresenta autodeterminação, morde a língua, contudo, não deixa de fazer o correto, prioritário, evolutivo. Exige o impacto frontal, a autoconfrontação ou autenfrentamento sincero. A conscin tem de encarar a renovação, a recéxis, a recin”. (Vieira, 2021, p. 246).

Autocura. Pela ótica da Consciencioterapeuologia, a rigor, só existe autocura. A remissão, mesmo quando tenha ocorrido através da intercessão externa, é sempre realizada pela vontade da própria consciência.

Cirurgia. Dentro da ótica do autenfrentamento radical lúcido, muitas atitudes precisam ser extirpadas como em uma cirurgia. “É a cirurgia pensênica. Nesse caso, a pessoa passa a agir de outra forma, eliminando as autocorrupções” (Takimoto, 2005, p. 229).

Preço. Pagar o preço da autocura exige do conscienciólogo “suar sangue”, a fim de promover as autorreciclagens.

Qualificação. Por hipótese, à medida que se entende e melhora suas habilidades autoimpactoterápicas, consegue-se adentar de fato no universo da abordagem impactoterapêutica, a cosmoética destrutiva, a parafratura exposta e na instalação de crise de crescimento evolutivo, tendo como base a autoconfiança nas intencionalidades cosmoéticas.

Tares. Quando a conscin consegue vivenciar e assumir a condição de autoconfiança impactoterapêutica, é possível iniciar sua trajetória na escrita tarística e não simplesmente tornar-se mero repetidor de ideias.

Abertismo. Para captar essas ideias avançadas, a conscin precisa ficar aberta para acessar as ideias transmitidas pela equipex de amparadores relacionados a escrita tarística.

Exemplarismo. O que tem mais força dentro da escrita tarística, é quando de fato a conscin promoveu reciclagens profundas e por meio da divulgação de suas ideias, energias e, principalmente, pelo exemplarismo, consegue ser agente atrator lúcido de conscins e consciexes sendo esta a trajetória inicial da autodespeticidade.

Autenfrentamento. “Arregace as mangas e encare a realidade na hora adequada do autenfrentamento proexológico teático. Deixemos o tatibitate de lado, encarando sempre os fatos e parafatos. Pense e conclua que isso é fichinha para você, ou seja, é a ação menor ante a sua personalidade robusta de intermissivista que foi preparada para o empreendimento. Cumpramos nossa proéxis” (Vieira, 2014, p. 245).

II. DIAGNÓSTICOS E PARATERAPÊUTICA

Teática. “Com autoridade cosmoética, conquistada pela Ficha Evolutiva Pessoal (FEP), rica em autovivências construtivas, a conscin promove a advertência através de poucas palavras ou ortopenses, mas de fato incisivos, e o recado oportuno frutifica nos microuniversos conscienciais dos ouvintes, homens e mulheres, intraconsciencialmente, plantando ali as sementes de assimilações energéticas sadias ou da homeostase holossomática. Assim funciona o estresse sadio da assistência interconsciencial” (Vieira, 2006, p. 3).

Diagnósticos. Buscando qualificar a escrita tarística, cabe o assistente refletir, em ordem funcional, acerca de 10 condições dos diagnósticos atravancadores da escrita e 10 paraterapêuticas, objetivando o aumento da autoconfiança impactoterapêutica na grafotares:

1. **Fechadismo.** Um dos dificultadores da escrita tarística é o fechadismo e pelo medo de sofrer impacto com o *feedback* dos revisores, a conscin prefere não escrever ao ter que receber *feedbacks*.

Paraterapêutica. Fazer a técnica da exposição da vitrine multidimensional, que consiste em promover trabalho com as energias, seguido de circuito vertical de energias e posteriormente absorver as energias e ficar aberto a *feedbacks* de consciexes assediadoras ou amparadores. Esta técnica auxilia aumentar o estofo quanto ao recebimento de *feedbacks* e entender a importância deles para se construir um bom livro.

2. **Raiva.** Diferenciar a explosão raivosa da impactoterapia. Quem tem raiva, não consegue impactar cosmoeticamente. É comum alguns intermissivistas, pelo fato de não se conhecerem, acharem que não possuem a emoção raiva, e reprimem a mesma. Porém quando recebem uma crítica sobre a revisão, ficam raivosos e começam a pensar mal de quem fez a crítica.

Paraterapêutica. Fazer o autocontato quando estiver recebendo as críticas e nomear as emoções advindas destes e usar o mentalsoma, para saber se existe coerência ou não no que está sendo dito.

3. **Arrogância.** Manter postura arrogante frente ao seu livro e não admitir mudanças.

Paraterapêutica. A revisão de um livro é processo complexo que exige desassédio, faz parte também desassediar os revisores, porém sem arrogância, mas com fraternismo e doando as melhores energias.

4. **Insegurança.** “Em geral não se tem confiança na pessoa bajuladora. A bajulação excessiva ou exagerada evidencia subserviência, baixa estima, insegurança e a necessidade constante de aprovação do outro” (Vieira, 2018, p. 7231). A insegurança, faz o neautor muitas vezes querer fazer média com os leitores de seu livro, a fim de não fazerem críticas, então, passa a elogiar de maneira manipulatória, tentando livrar-se de possíveis críticas. Fica formado o pacto da mediocridade.

Paraterapêutica. Posicionar-se de maneira cosmoética em todos os contingenciamentos multidimensionais, independente se isso vá gerar antagonismos por parte dos leitores ou revisores do livro.

5. **Iatrogenia.** Quando existe a contaminação do assistente com alguma rusga, sarcasmos ou ironia, o assistente contamina o ambiente cirúrgico e coloca tudo a perder. A utilização da ironia e do sarcasmo funciona ao modo de armas do bélico, pois a conscin com algum nível de lucidez, já compreende que não pode assassinar e então dispara os dardos verbais. Esse aspecto tem relação com o grau de profundidade que a pesquisa chegou ou não, normalmente quando a pessoa tem fissuras na autopesquisa, acaba tentando descontar nos outros suas carências, inclusive nos leitores de sua obra.

Paraterapêutica. Morder a língua se preciso, mas não promover sarcasmos nem ironia em suas manifestações tarísticas.

6. **Medo.** Atitude infantil e primatológica em cultivar qualquer tipo de medo, sendo porta de entrada para assediadores. Normalmente para o neautor, o medo se caracteriza na pensividade acerca do assédio que a produção da gescon vai promover. Com isso a tibieza da conscin incauta, faz travar a assistência para milhares de consciências.

Paraterapêutica. Quando a conscin tem confiança em si e no seu curso intermissivo e na sua intencionalidade cosmoética, entende que o medo é oriundo de assédio e trabalha as suas energias a fim de não se permitir mais que o medo domine. Sugere-se listar os principais medos e descortiná-los, objetivando entender a fantasia que é gerada por eles.

7. **Belicismo.** “Não gostaria de ser pulga na pele das pessoas beligerantes. Quem traz traços belicistas na paragenética pessoal tem que cortar no osso, fazer terapêutica cirúrgica”. (Vieira, 2014, p. 462). O belicismo atrapalha o neautor, por achar que precisa defender suas ideias com unhas e dentes e acaba muitas vezes querendo convencer na força a sua opinião.

Paraterapêutica. Para a conscin com temperamento bélico é recomendado as seguintes técnicas: Descensão cosmoética e abrir mão do poder.

8. **EV.** Não ter domínio satisfatório do EV e, em consequência, não consegue promover o desassédio.

Paraterapêutica. Aprimorar-se no domínio das energias e antes de iniciar a escrita tarística, fazer a assepsia do ambiente e montar campo interassistencial.

9. **Grupo.** Ter posição de assepsia ao grupo de consciências carentes de assistência relacionadas ao tema do livro.

Paraterapêutica. A grande virada da escrita de um livro, na modesta opinião deste autor, é quando o assistente começa de maneira lúcida a atrair e assistir as consciências relativas à temática e permite-lhes que façam reivindicações, sem se alterar com isso. Seria aí também a chave da des-
peticidade, conquistada pelo autor lúcido.

10. **Valor.** A mais retrógrada ideia de achar que não tem nada de novo para contribuir com a escrita do livro, e que suas ideias não têm valor o suficiente.

Paraterapêutica. Todo o intermissivista tem ideias inatas, personalíssimas que vão servir de *rapport* com o público-alvo de assistidos, que nem mesmo o autor veterano, teria acesso. Entender esse mecanismo, gera maior autorresponsabilização, para não ser omissos com a assistência e publicar o quanto antes suas ideias tarísticas.

Você leitor ou leitora já identificou seu público-alvo de assistidos relacionadas à temática de seu livro?

Quais são os esforços realizados para assistir a essas consciências por meio da escrita tarística?

IV. RETRIBUIÇÃO POR MEIO DA ESCRITA TARÍSTICA

Autoparadigma. Um dos pilares da autoconfiança impactoterapêutica na escrita tarística é a vivência do autoparadigma consciencial, quando a consciência vivencia de fato, na prática, o paradigma, e passa a se manifestar de maneira similar com visão multidimensional em todos os cenários e paracenários que interage, levando a Conscienciologia dentro de si e não algo teórico, ou relacionado a cargos de poder.

Retribuição. Quando a consciência vivencia o paradigma consciencial, começa a observar os aportes advindos da vida, gerando gratidão por tudo e todos. Quando esse sentimento de gratidão fica estabelecido na manifestação da consciência intermissivista, é natural que queira retribuir a assistência recebida. Eis abaixo 10 maneiras de promover a retribuição de maneira mais técnica:

01. **Tenepes.** Doando suas energias para o cosmos por meio da tenepes.
02. **Livro.** Produção de livro conscienciológico tarístico em parceria com os amparadores técnicos de função.
03. **Doação.** Doando todos os direitos autorais do livro.
04. **Formação.** Auxiliando formar novos autores em instituição especializada.
05. **Curso.** Produção de curso temático, relacionado ao assunto do livro.
06. **Tradução.** Tradução do livro pessoal para outros idiomas, promovendo a assistência em atacado.
07. **Exemplarismo.** Procurar colocar em prática os ensinamentos grafados no livro.
08. **Neogescons.** Produção de novas obras tarísticas.
09. **Tares.** Não baratear as ideias inatas do curso intermissivo e estar predisposto a fazer a tare impactoterapêutica.
10. **Antiestagnação.** Colocar-se constantemente em novos desafios consciencio-gráficos.

O EXEMPLARISMO PESSOAL DA CONSCIN INTERMISSIVISTA E COMPROMETIDA EM RETRIBUIR OS APORTES RECEBIDOS FICA CHANCELADO NA PUBLICAÇÃO DO LIVRO DE CUNHO TARÍSTICO E INTERASSISTENCIAL.

CONCLUSÃO

Desilusão. Um dos grandes desafios promotores da autoconfiança impactoterapêutica na escrita conscienciológica, é o fato de acabarem as ilusões pessoais, acerca de autoimagem idealizada, que precisa ser mantida. Quando se entende que o mais importante é o compromisso com a equipex e com o grupo de assistido, é sabido que nem todos vão gostar de você ou de suas ideias, e, que os outros tem todo o direito de não concordarem com você. Esse entendimento dá um alívio tão grande que o autor do livro tarístico muda de patamar interassistencial, e começa a fazer o que precisa, não o que acha que as demais conscins esperam. Isso é a vivência teática da tares.

Decisão. Tudo começa com a decisão de não se permitir mais ser suscetível a ideias que enfraqueçam ou contaminem a pensenidade.

Reciclofilia. Quando a conscin intermissivista toma gosto por promover reciclagens, não perde mais tempo e entende que a escrita de livro tarístico de conteúdo singular e original é a ferramenta mais otimizada para reciclar.

Materialização. A escrita de livro tarístico é a materialização no intrafísico das ideias avançadas impactoterápicas do curso intermissivo.

Trajetória. Todos têm sua trajetória ao longo das vidas multidimensionais, por isso este artigo não objetivou induzir a uma maneira única de pensar, propôs reflexões sobre a importância de cada um desenvolver a autoconfiança impactoterapêutica na escrita tarística, a fim de romper a barreira da religião e adentar na visão multidimensional cósmica dentro da visão de mundo de cada um.

Conclusão. Por fim, concluímos que sem autesforços inexistem proéxis.

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

1. **Almeida**, Marco; **Haymann**, Maximiliano; & **Remedios**, Juliana; Orgs.; *Dicionário de Consciencioterapeuticologia com Termos Multilíngues Equivalentes*; revisores Equipe de Revisores da OIC; neologistas multilíngues: Equipe de Idiomas da OIC; 1.412 p.; glos. 400 termos (verbetes); 400 termos em alemão; 400 termos em espanhol; 400 termos em francês; 400 termos em inglês; 4 apênds. (1 apênd.: BEE da Consciencioterapeuticologia: 575 refs.); 845 enus.; 50 especialidades; 54 microbiografias; 3 quadros sinópticos; 1 tab.; 45 verbetógrafos; 161 filmes; 111 webgrafias; 1.100 refs.; 9 índices; alf.; 27,9 x 21,6 x 6,4 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; & *Organização Internacional de Consciencioterapia* (OIC); Foz do Iguaçu, PR; 2022; ISBN 978-65-86544-80-0; páginas 281, 136, 270 e 478.

2. **Takimoto**, Nário; *O Papel da Autoconsciencioterapia na Saúde Parapsíquica*; Artigo; II Jornada da Parapercepciologia; Foz do Iguaçu, PR; 14-16.07.06; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 9; N. 3; Seção: Temas da Conscienciológica; 1 *E-mail*; 6 enus.; 1 microbiografia; 27 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciológica* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR, julho-setembro de 2005; páginas 221 a 229.

3. **Weigert**, Gabriel Lara; *Autoconfiança Parapsíquica*; ed. Milena Mascarenhas; pref. Marcelo Silva; revisoras Ila Rezende; et al.; 246p.; 4 seções; 22 caps.; 2 *E-mails*; 39 enus.; glos. 152 termos; 126 notas; 2 fil-

mes; 1 ilustração; 1 tabela; 2 testes; 90 referências; 8 webgrafias; alf.; 23 x 16 cm; br; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2022, página 59.

4. **Vieira**, Waldo; *700 Experimentos da Conscienciologia*; revisores Ana Maria Bonfim; Everton Santos; & Tatiana Lopes; 1.088 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 blog; 1 cronologia; 100 datas; 20 *E-mails*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 1 fórmula; 1 foto; 1 microbiografia; 56 tabs.; 57 técnicas; 300 testes; 21 *websites*; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. rev. e amp.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 59, 130, 136, 456, 523, 552, 666, 736.

5. **Idem**; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 blog; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 245 e 246.

6. **Idem**; *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilustrações; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 102.

7. **Idem**; *Técnica da desassedialidade direta*; verbete; In: *Idem*; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 3; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-118-9; páginas 1 a 5. 9.

8. **Idem**; *Impactoterapia*; verbete; In: *Idem*; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 3; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-118-9; páginas 1 a 5.

9. **Idem**; *Bem-Estar* (N. 1.322; 11.09.2009); Verbetes; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails*; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilustração; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites*; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; página 7.231; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em: 17.06.2025; 09h51.

***Gabriel Lara** é graduado técnico em turismo, graduado em psicologia, consciencioterapeuta, empresário, especialista em compliance, MBA em finanças. Autor do livro *Autoconfiança Parapsíquica* (2022).

E-mail: gabriel_laraw@hotmail.com